

Osvaldo Cabral

O GOVERNO DOS TÉCNICOS ESPECIALISTAS E O PARLAMENTO DOS REQUERIMENTOS

OPINIÃO//PÁG. 8



José Silveira de Brito

SOBRE UM LIVRO DE DANIEL DE SÁ

OPINIÃO//PÁG. 9

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | **Director Executivo** Osvaldo Cabral
Quarta-feira, 17 de Abril de 2024 | **Ano 155** | **N.º 43.357**

Diário dos Açores

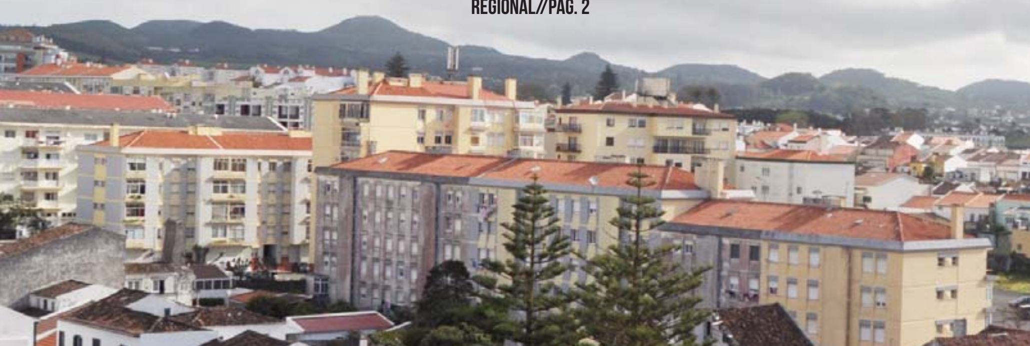
Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores



PREÇO DAS CASAS PARA ARRENDAR DESCEU NOS AÇORES NO 1º TRIMESTRE

REGIONAL//PÁG. 2





BERTA CABRAL ANUNCIA QUE FOI REPOSTA A NORMALIDADE NO REEMBOLSO DO SUBSÍDIO DE MOBILIDADE

REGIONAL//PÁG. 3



MOTA AMARAL E JOÃO JARDIM DEBATEM EM P. DELGADA OS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

REGIONAL//PÁG. 5



MARQUES MENDES É O ORADOR DOS 20 ANOS DA VILA DE RABO DE PEIXE

REGIONAL//PÁG. 5



"Novos Idosos" tem mais 40 cuidadores em P. Delgada

REGIONAL//PÁG. 5

Preço das casas para arrendar desceu nos Açores no 1º trimestre

Durante o primeiro trimestre de 2024, os preços das casas para arrendar desceram na Região Autónoma dos Açores (-2,7%) e na Região Autónoma da Madeira (-2,1%).

Mas as rendas voltaram a subir no Alentejo (3,7%), Área Metropolitana de Lisboa (2,5%), Centro (1,1%) e no Algarve (1%).

Já na região Norte (0,3%), os preços mantiveram-se estáveis nesse período.

A Área Metropolitana de Lisboa, com 18,9 euros/m2, continua a ser a região mais cara para arrendar casa, seguida pelo Norte (13,8 euros/m2), Algarve (13,4 euros/m2) e Região Autónoma da Madeira (13,3 euros/m2).

Do lado oposto da tabela encontram-se a Região Autónoma dos Açores (8,7 euros/m2), Centro (9,1 euros/m2) e o Alentejo (10 euros/m2) que são as regiões mais baratas para arrendar casa.



Jovens casais com difícil acesso à habitação

Os jovens casais estão cada vez mais com difícil acesso à habitação.

Baixos salários e poupanças travam acesso ao crédito, quando apena 3% dos mutuários com taxas de esforço superior 60% e financiamentos maiores que 90% conseguiram contratar crédito habitação.

As famílias com baixos rendimentos e poucas poupanças viram-se quase impedidas de comprar casa com recurso a crédito habitação, cumprindo as regras macroprudenciais.

Isto porque com baixos salários torna-se difícil no atual cenário ter taxas de esforço inferiores a 50% e de dar mais de 10% de entrada para a compra de uma habitação.

Bancos sempre protegidos

Baixas poupanças: ao pedir financiamento bancário, as famílias têm de dar pelo menos 10% do menor valor entre o preço e a avaliação da casa. Num contexto em que as casas estão a ficar mais caras e o metro quadrado continua a valer cada vez mais para a banca, torna-se mais difícil as famílias com baixo poder de compra conseguirem amealhar dinheiro para dar a entrada da casa e cumprir este critério;

Salários baixos: os rendimentos mensais dos mutuários entram para o cálculo da taxa de esforço, que mede a precisamente quanto é que a prestação da casa pesa nos salários. Portanto, num contexto de altos preços das casas e elevadas taxas de juros facilmente a prestação da casa "consome" boa parte do rendimento das famílias, excedendo os 50%. Além disso, no cálculo da taxa de esforço entra também entra o teste de stress que se soma à taxa de juro. Recorde-se que o teste de stress só desceu de 3% para 1,5% em outubro de 2023, tendo baixo impacto no balanço do final do ano, embora se preveja que ajude a melhorar o acesso ao crédito habitação por parte das famílias com menores rendimentos.

Assim, as limitações da taxa de esforço (até 50%) e o financiamento (até 90%) recomendadas pelo regulador português acabam por proteger os bancos de situações de incumprimento. Mas, ao mesmo tempo, acabam por obrigar as famílias com baixos rendimentos a ter altas poupanças ou até a comprar casas mais baratas. Caso contrário, ficam impedidas de aceder a créditos habitação num contexto de altos juros e preços das casas. Isto explica o facto de a proporção de empréstimos habitação concedidos aos mutuários de maior risco ter caído para 3% em 2023.

Vai melhorar em Junho?

Junho será o mês chave para as famílias que estão a pagar créditos habitação em Portugal.

É nesse mês que o Banco Central Europeu (BCE) vai avaliar se há dados económicos suficientemente favoráveis para começar a descer os seus juros diretores.

Se assim for, segundo as previsões do Idealista, as famílias poderão contar com uma descida mais expressiva das taxas Euribor a partir da segunda metade de 2024, aliviando, assim, as prestações da casa.

O corte dos juros do BCE em Junho e consequente descida da Euribor é, para já, a hipótese mais aceite pelos analistas financeiros.

Mas Christine Lagarde, Presidente do regulador europeu, não se comprometeu com uma "trajectória específica das taxas" na reunião de política monetária realizada no dia 11 de Abril, voltando a sublinhar que tudo depende dos dados.

Assim, depois de o BCE avançar com os cortes dos juros, as famílias portuguesas podem esperar uma descida progressiva da Euribor ao longo de 2024, embora tudo indique que esta trajectória será bem mais lenta do que a sua fase ascendente.

Enquanto os novos créditos habitação de taxa variável vão logo refletir as menores taxas Euribor, nos empréstimos da casa existentes a descida da Euribor vai ser sentida só quando as prestações da casa forem actualizadas.

"Os portugueses com crédito habitação de taxa variável que têm revisão na segunda metade do ano, observarão uma redução mais expressiva nas suas prestações mensais", prevê Miguel Cabrita, responsável pelo idealista/créditohabitação em Portugal.

Já para 2025 espera-se que a Euribor possa mesmo ultrapassar o limitar dos 3%.

O BBVA admite que a Euribor poderá cair até 2,4% no final do próximo ano, se o BCE baixar os juros em mais de 100 pontos base (para 2,75%).

E o Bankinter acredita que a Euribor a 12 meses cairá para 2,75% em 2025.

A Presidente do regulador europeu tem referido que os primeiros cortes dos juros directores podem ocorrer já na próxima reunião de política monetária agendada para 6 de Junho de 2024.

Isto porque "os argumentos para considerar cortes nas taxas estão a fortalecer-se", com a economia europeia a dar sinais de melhoria e a inflação na zona euro a desacelerar para 2,4% em Março, estando cada vez mais perto do seu objetivo dos 2%.

Assim, tal como suspeitava o mercado, o Conselho do BCE decidiu manter as suas taxas de juro directoras inalteradas na reunião de política monetária realizada no dia 11 de Abril.

Mas, pela primeira vez, mostrou maior abertura em avançar com os primeiros cortes dos juros: "Se a avaliação actualizada das perspectivas de inflação, da dinâmica da inflação subjacente e da força da transmissão da política monetária reforçar a confiança do Conselho do BCE de que a inflação está a convergir para o objectivo de forma sustentada, será apropriado reduzir o atual nível de restritividade da política monetária", lê-se no comunicado.

Apoio ao crédito à habitação ultrapassa as mil candidaturas



O programa CreditHab, uma iniciativa promovida pelo Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, ultrapassou, este mês, as mil candidaturas desde a sua criação, anunciou ontem o Governo dos Açores.

A medida foi criada com o intuito de mitigar a subida das taxas de juro resultante da crise da inflação apoiando as famílias nas prestações mensais de crédito à habitação.

O programa CreditHab consiste numa linha de apoio, de caráter excepcional e temporário, às famílias com créditos à habitação própria permanente, até um montante máximo de 250 mil euros, e que se encontram numa situação de precaridade no cumprimento das suas obrigações contratuais.

Com mais de mil candidaturas registadas desde 2023, o CreditHab, tem demonstrado ser um apoio essencial às famílias açorianas para ultrapassar a atual crise da inflação por todo o mundo.

O diferencial das taxas de juro praticadas no crédito à habitação, face à média histórica das taxas Euribor, perspectiva-se que continue a ser significativo em 2024, pelo que, o Governo dos Açores decidiu já prorrogar o apoio até ao final de 2024, conclui a nota governamental divulgada ontem.

Berta Cabral anuncia que foi reposta a normalidade no reembolso do subsídio de mobilidade



A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, revelou ontem que, "na sequência de insistentes diligências do Governo dos Açores desde a semana passada junto da Inspeção Geral de Finanças (IGF), encontra-se resposta a normalidade no reembolso do Subsídio Social de Mobilidade, por via de orientações emanadas por aquela entidade aos CTT".

Desta reposição do processo de reembolso excetuam-se apenas as situações sinalizadas como "especulativas e integradas no âmbito de investigações em curso".

"O Governo dos Açores desaprova, de forma inequívoca, as más práticas de alguns agentes do mercado, mas defendeu até ao limite a justa reposição do subsídio para os cidadãos beneficiários, evitando prejuízos imprevistos e injustificáveis para os mesmos em virtude da conduta reprovável dos prevaricadores", afirma a Secretária Regional.

"Por parte das entidades e autoridades públicas nacionais e regionais, há o reconhecimento de que as más práticas identificadas decorrem fundamentalmente de lacunas legislativas, dado que a legislação vigente não prevê um limite elegível para a taxa de emissão de bilhete (xp)", explica a governante, revelando que, nesse sentido, ainda esta semana decorrerão várias reuniões entre a IGF, a ANAC – Autoridade Nacional de Avião Civil, e a APAVT – Agência Portuguesa das Agências de Viagem e Turismo, com a presença de um representante do Governo dos Açores, "para encontrar a melhor solução para evitar as más práticas identificadas, eventualmente implicando a fixação de um limite máximo elegível para a taxa de emissão do bilhete".

Segundo Berta Cabra, "o Governo dos Açores pugnará sempre, tal como tem feito desde o primeiro momento, pelo cumprimento integral da legislação e pelo respeito pelos direitos dos cidadãos beneficiários do Subsídio Social de Mobilidade, sem deixar de vincar a sua reprovação a comportamentos abusivos ou ilegítimos".

"O Governo dos Açores agradece a colaboração positiva e construtiva de todas as entidades e autoridades nacionais e regionais envolvidas neste processo de reposição da normalidade", conclui numa nota distribuída ontem à comunicação social.

Hotel Terra Nosta galardoado com Chave de Prata e Hotel Recomendado

O Terra Nostra Garden Hotel foi duplamente distinguido na 21ª edição dos Prémios Guia Boa Cama Boa Mesa, ao receber o Prémio Chave de Prata, mas também a distinção de Restaurante Recomendado.

Os Prémios Guia Boa Cama Boa Mesa reconheceram o Terra Nostra Garden Hotel como um estabelecimento de excelência, garantindo um serviço de qualidade excepcional aos seus hóspedes.

Além disso, o restaurante do hotel foi recomendado pelos críticos do guia, destacando-se pela qualidade da sua gastronomia e pela experiência culinária proporcionada aos visitantes.

Este reconhecimento reflete o empenho contínuo da equipa do Terra Nostra Garden Hotel em proporcionar experiências memoráveis e autênticas aos seus hóspedes, aliando o conforto e requinte do espaço à beleza natural da ilha de São Miguel, nos Açores, segundo nota daquele grupo.

"O compromisso contínuo do hotel com hospitalidade e a experiência do cliente, reforçam ainda mais



a sua posição como um dos destinos hoteleiros de eleição em Portugal", acrescenta. "É com enorme orgulho na equipa e no trabalho desenvolvido que recebemos estas distinções. É nosso compromisso continuar a superar as expectativas dos nossos hóspedes, através de experiências que não podem ser vividas em mais nenhuma parte do mundo", refere Simão Markovitch, Director do Terra Nostra Garden Hotel. A cerimónia de entrega dos prémios contou com a presença de diversas personalidades do sector turístico e gastronómico, incluindo o secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado.

Bolieiro fala do mar dos Açores na Grécia

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, adiantou ontem, na "Our Ocean Conference", em Atenas, na Grécia, que o quadro jurídico para a implementação das Áreas Marinhas Protegidas (AMP) na Região está pronto e seguirá em breve para o Parlamento da Região.

"O Governo dos Açores, sob a minha liderança, comprometeu-se a proteger 30% do mar dos Açores neste momento, e não esperar por 2030. Metade desta área estará totalmente protegida. O quadro jurídico está pronto para aprovação do Governo e passará posteriormente para o Parlamento", adiantou o governante.

Lembrando perante centenas de especialistas que o mar que rodeia os



Açores constitui mais de metade da zona económica exclusiva portuguesa, e inclui "alguns dos mais importantes ecossistemas marinhos do Atlântico Norte", José Manuel Bolieiro falou do programa Blue Azores, que "não deixa ninguém para trás na comunidade", nomeadamente no campo piscatório, e é estabelecido em parceria Fundação Oceano Azul e o Instituto Waitt.

"Uma vez concretizada, a nova rede de Áreas Marinhas Protegidas terá quase 300 mil quilómetros quadrados e será a maior do Atlântico Norte, proporcionando aos açorianos um oceano saudável e uma economia azul próspera - esta é a nossa visão, esta é o nosso compromisso", assinalou também o Presidente do Governo.

Este ano, a Grécia acolhe a 9.ª "Our Ocean Conference", onde são abordados alguns desafios-chave relacionados com o oceano, como a perda de biodiversidade, as alterações climáticas, a pesca insustentável, a poluição marinha e o transporte marítimo insustentável.

Neste âmbito, a conferência foca-se em seis áreas de ação: Áreas Marinhas Protegidas, Economia Azul, Relação Oceano-Clima, Segurança Marítima, Pescas Sustentáveis e Poluição Marinha.

Áreas Marinhas Protegidas (AMP) são áreas geograficamente definidas onde a atividade humana é limitada com vista a proteger importantes recursos naturais, ou culturais, por forma a preservá-los ao longo do tempo. As AMP são essenciais para salvaguardar a biodiversidade e a saúde dos ecossistemas marinhos. Funcionam como santuários que garantem sistemas marinhos intactos onde as espécies comerciais aumentam em número e tamanho, ajudando a restaurar populações saudáveis dentro e fora dos seus limites.

CDS afirma que greve na Atlânticoline está a tomar "dimensões preocupantes"

A deputada do CDS-PP, Catarina Cabeceiras, reuniu-se com o Núcleo Empresarial da Ilha de São Jorge, bem como com a Câmara de Comércio da Ilha de São Jorge, entidades representativas do setor empresarial da ilha, "para abordar algumas questões essenciais à dinâmica empresarial da ilha, nomeadamente a greve dos trabalhadores da Atlanticoline".

Devido ao impasse negocial actual que decorre da greve que se iniciou a 7 de Março deste ano, a deputada referiu que "a greve está a ter um impacto bastante prejudicial na economia da ilha, uma vez que, das três ilhas do triângulo, São Jorge é a única que não tem gateway, ficando assim dependente desta operação marítima para que os turistas cá cheguem", destacando a preocupação dos profissionais da área por já terem sido registados diversos cancelamentos, nomeadamente voltas à ilha.

Catarina Cabeceiras manifestou preocupação, afirmando que esta situação de greve "está a tomar uma dimensão preocupante, uma vez que existem operadores turísticos que estão a pensar retirar a ilha de São Jorge dos seus roteiros devido aos constrangimentos actuais sentidos e a falta de previsibilidade", exaltando também que "isto representa perdas para os diversos agentes económicos da ilha".



Abordando ainda a questão turística, a parlamentar referiu que "é imperativo que as ligações marítimas apresentem previsibilidade para que os operadores turísticos possam manter os circuitos programados", acrescentando que "o prolongamento da greve tem contribuído para uma imagem negativa do produto turístico triângulo quer a nível da sua promoção, quer mesmo a nível regional e da imagem dos Açores".

Referindo-se ao impasse entre os trabalhadores e a administração da Atlanticoline, a deputada do CDS-PP afirmou que "a greve é um direito é certo, mas é urgente que surja um entendimento negocial. Actualmente, todo este processo encontra-se em fase de reconciliação entre a empresa e os trabalhadores, ao abrigo do artigo 523º do Código do Trabalho, na expectativa que este impasse seja ultrapassado para o bem da economia da nossa ilha. Com esta situação os operadores turísticos têm optado pelos turistas permanecerem nas ilhas do Faial e do Pico abdicando da ida à ilha de São Jorge", manifestando também uma grande preocupação com o aproximar de meses de maior fluxo turístico em que esta situação será altamente penalizadora.

A parlamentar destacou ainda que "além dos constrangimentos sentidos pelas empresas, acrescem os sentidos pela população em geral na sua mobilidade, pois são inúmeros os casos das pessoas que trabalham ou estudam em São Jorge, mas que residem no Pico ou no Faial. Estas dificuldades são igualmente sentidas por aqueles que têm de se deslocar ao Hospital da Horta para atender às suas consultas".

Em conclusão, Catarina Cabeceiras transmitiu ter tomado boa nota das preocupações dos representantes dos empresários jorgenses, reiterando o apelo para que "exista um célere entendimento, de forma, a que este impasse seja rapidamente ultrapassado para o bem da economia da nossa ilha."

Luís Marques Mendes é o orador dos 20 anos da vila de Rabo de Peixe

O conhecido comentador da SIC, Luís Marques Mendes, será o orador convidado na cerimónia dos 20 anos da elevação de Rabo de Peixe a vila.

Segundo o Presidente da Junta de Freguesia, Jaime Vieira, o orador irá proferir uma palestra sob o tema "Os 20 anos da Vila e os 50 anos do 25 de Abril".

O evento decorrerá na próxima Sexta-feira, dia 19 de Abril, às 20 horas, no auditório da escola Rui Galvão de Carvalho.

Com uma área geográfica de 16,98 km, onde se inclui o lugar de Santana, a vila de Rabo de Peixe confronta com o mar e com as freguesias de Calhetas, Pico da Pedra, Ribeira Seca e Santa Bárbara (concelho de Ribeira Grande), Livramento (concelho de Ponta Delgada) e Cabouco (concelho de Lagoa).

Não se sabendo ao certo a data ou como teria sido povoada esta localidade, aponta-se que por volta do século XV Rabo de Peixe, conjuntamente com a Ribeira Grande, constituía freguesia.

A 25 de Abril de 2004, Rabo de Peixe foi elevada a vila, alcançando, assim, uma das suas maiores pretensões.

Esta localidade é assim chamada devido à semelhança que uma das suas pontas de terra tem com uma cauda de peixe, ou como diz Gaspar Frutuoso (cronista açoriano, século XVI), por em tempos ali ter sido encontrado o rabo de um grande peixe desconhecido.



Rabo de Peixe é o maior porto de pesca dos Açores e a vila mais populosa do concelho da Ribeira Grande.

Do seu património arquitetónico há a destacar a sua igreja paroquial, dedicada ao Senhor Bom Jesus. Desconhece-se a data precisa da sua edificação, sabendo-se apenas que veio substituir uma outra igreja que já existia em 1522. De traça harmoniosa, o seu corpo principal é constituído por três naves. Nela se conserva uma bela capela-mor com talha do século XVIII, um quadro de São Pedro atribuído ao mestre Vasco Fernandes (1480-1543) e um magnífico Cristo Crucificado de marfim.

A festa e procissão de São Pedro Gonçalves – patrono dos pescadores – são celebradas nesta igreja no sexto Domingo após a Páscoa.

Passagem de Assistente Operacional para Técnico Auxiliar de Saúde



O SINTAP reuniu com a Secretária Regional da Saúde e Segurança Social, com vista à clarificação dos critérios de transição dos actuais Assistentes Operacionais dos Hospitais e Unidades de Saúde da Região (que possuam internamento) para a nova carreira de Técnico Auxiliar de Saúde.

Segundo a estrutura sindical, a reunião decorreu "de forma aberta e construtiva", tendo o SINTAP a oportunidade de reafirmar a sua posição no sentido de serem abrangidos, nesta transição, todos os Assistentes Operacionais que exerçam funções na área da prestação de cuidados de saúde para a nova carreira de Técnico Auxiliar de Saúde, aí se incluindo os assistentes operacionais das portarias dos hospitais e unidades de saúde (com internamento) e os condutores das ambulâncias. O SINTAP regista "com agrado a abertura da tutela para esta realidade, informando os trabalhadores em apreço que constarem das listas nominativas de transição para a nova carreira, que os mesmos serão objecto da audiência prévia dos interessados, alertando que, a partir do momento que aceitarem essa mesma transição, passam a integrar a nova carreira e a assumir funções de apoio directo ao doente". Recorda-se que a transição para a carreira especial de Técnico Auxiliar de Saúdem terá efeitos retroactivos a Janeiro de 2024.

Mais 40 cuidadores domiciliários do programa "Novos Idosos" em Ponta Delgada

A Secretária da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, entregou na Segunda-feira os diplomas de formação aos novos cuidadores domiciliários no âmbito do programa "Novos Idosos", que teve o Lar Luís Soares de Sousa, de Ponta Delgada, como entidade formadora.

A cerimónia, que decorreu no Centro Cívico e Cultural de Santa Clara, na cidade micaelense, formalizou a capacitação de 40 novos cuidadores para Ponta Delgada, a juntar aos 39 da formação que decorreu na Praia da Vitória dentro da primeira fase do programa.

A segunda fase, iniciada em Abril de 2023, novamente com 50 vagas por concelho, contemplou a Horta, Lagoa e Vila Franca do Campo.



Neste momento são já 210 os cuidadores domiciliários integrados e 19 os técnicos superiores especializados contratados, pelas IPSS e Misericórdias, a dar apoio domiciliários a 219 idosos, como resultado do investimento de 2,1 milhões de euros.

Mónica Seidi considerou que este é um projeto "inovador", que "terá continuidade apesar da mudança da pasta em termos políticos" com a entrada do novo Governo dos Açores.

"Reconhecemos que é uma mais-valia para os nossos idosos e para a nossa sociedade, sendo certo que necessitará, ao longo do tempo, de algumas adaptações", vincou a governante.

Recorde-se que a proposta de Plano e Orçamento para 2024, chumbada no final do ano passado, incorporava o alargamento deste projecto-piloto a todas as ilhas dos Açores – a ideia continua presente na proposta do novo Governo Regional que irá a discussão parlamentar em Maio.

"Quero aproveitar ainda este momento para agradecer o trabalho da equipa regional, essencial para o sucesso deste projecto, da entidade formadora, e do Lar Luís Soares de Sousa, na pessoa de Noé Rodrigues, porque desde o primeiro momento teve a coragem de estar ao lado da tutela neste programa inovador", prosseguiu Mónica Seidi.

"Mas o maior agradecimento vai para os novos cuidadores porque terão sempre um sorriso para aqueles de quem cuidam, e porque têm uma missão verdadeiramente nobre" concluiu.

Este projecto-piloto é financiado com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Bombeiros e equipas do SIV recebem novos equipamentos

O Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, entregou novos equipamentos de desencarceramento destinados a todos os corpos de bombeiros dos Açores e equipamentos de protecção individual para todas as equipas que constituem o Serviço de Suporte Imediato de Vida (SIV).

Alonso Miguel, que tutela a pasta da Protecção Civil, sublinha que "o Governo Regional reconhece a importância dos bombeiros", destacando que "o contínuo trabalho, investimento e apoio a este sector são reflexo do compromisso inabalável com a valorização, segurança e bem-estar" da classe.

Para além da entrega de calçado especializado a todos os tripulantes das viaturas SIV, conferindo a estes mais protecção e conforto no desempenho das suas missões, foram ainda entregues 17 conjuntos de desencarceramento, cada um constituído por uma chave de impacto a bateria e respectivos acessórios, uma caixa de bites, uma serra de sabre compacta a bateria e respectivos acessórios e um alicate corta cabos de 600mm.

Estas novas ferramentas de salvamento e desencarceramento vêm reforçar o equipamento já existente e permitirão pôr em prática as mais recentes técnicas e metodologias na área, possibilitando aos bombeiros actuar e socorrer de forma mais rápida, nomeadamente em acidentes rodoviários com vítimas encarceradas.



Na ocasião, o Secretário Regional relembrou ainda que a Região receberá o Campeonato Mundial da Trauma e Desencarceramento, a ter lugar entre 5 e 9 de Novembro, na ilha Terceira.

"Este será um evento que nos vai colocar no centro do universo do trauma e do desencarceramento e será, uma vez mais, um momento de reafirmação da nossa competência, capacidade e demonstração de que estamos na vanguarda desta vertente do socorro", realçou Alonso Miguel.

O Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática falava no Centro de Formação da Protecção Civil e Bombeiros dos Açores, na abertura de mais um curso de Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS), onde realçou a importância de se continuar "a apostar na formação e na qualificação dos operacionais na área do pré-hospitalar".

Mota Amaral e João Jardim num debate sobre o 25 de Abril em Ponta Delgada



João Bosco Mota Amaral e Alberto João Jardim vão estar frente a frente numa conversa sobre o 25 de Abril de há 50 anos, em Ponta Delgada, numa iniciativa da Câmara Municipal desta cidade.

O evento tem lugar na próxima Segunda-feira e vai ser moderado pelo jornalista Lopes de Araújo, antigo Director da RTP-Açores.

Os dois primeiros Presidentes dos Governos Regionais dos Açores e da Madeira viveram os grandes momentos da construção da Autonomia, logo após o 25 de Abril, tendo-se encontrado dezenas de vezes em cimeiras regionais e outros encontros de natureza política.

Os dois políticos deverão recordar esses tempos no encontro promovido pelo município de Ponta Delgada.

Governo apoia Ponta Delgada Capital da Cultura

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, recebeu Segunda-feira, no Palácio de Sant'Ana, o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, e a fadista Kátia Guerreiro, comissária do projecto Ponta Delgada, Capital Portuguesa da Cultura 2026.

José Manuel Bolieiro mostrou-se na ocasião disponível para o Governo dos Açores colaborar com a autarquia neste projecto, que se perspetiva que possa valorizar a cidade micaelense a toda a Região.

Katia Guerreiro foi anunciada na Segunda-feira como comissária do projecto Ponta Delgada, Capital Portuguesa da Cultura 2026.

Nascida a 23 de Fevereiro de 1976, na África do Sul, Katia Guerreiro mudou-se, ainda em criança, para a ilha de São Miguel. Aos 15 anos, iniciou o seu percurso musical a tocar viola da terra no Rancho Folclórico de Santa Cecília da Fajã de Baixo.

Mais tarde, ingressou no curso de Medicina em Lisboa, um trajecto académico bem-sucedido que articulou com a participação em vários projectos musicais na capital portuguesa.

É, no entanto, em 2000, que inicia a sua carreira profissional, ao apresentar-se no concerto de homenagem a Amália Rodrigues, no Coliseu de Lisboa.

Hoje, a fadista pode orgulhar-se de um percurso profissional com mais de duas décadas, que conta com dez álbuns editados, um deles de platina, e tem sido pautado por êxitos como "Asas", "Até ao Fim", "Amor de Mel, Amor de Fel" e "9 Amores".

Eurodeputada desafia jovens açorianos a candidatarem-se a programas europeus

A eurodeputada do PSD, Vânia Neto, participou na conferência "Europa Viva", que decorreu na Escola Secundária Domingos Rebelo em Ponta Delgada, onde desafiou os jovens açorianos a aproveitar as oportunidades europeias em curso e a serem embaixadores do projecto europeu na Região.

Vânia Neto, que acaba de assumir funções como deputada ao Parlamento Europeu, com responsabilidade nas comissões parlamentares da Indústria, Investigação e Energia, bem como na das Pescas, em substituição de Maria da Graça Carvalho (agora Ministra do Ambiente e Energia), desafiou os jovens da escola Domingos Rebelo a candidatarem-se ao convite à apresentação de propostas #Youth4OutermostRegions, lançado pela Comissão Europeia.

Esta é uma oportunidade destinada aos jovens das Regiões Ultraperiféricas, pelo que os jovens açorianos, entre os 15 e os 24 anos, podem candidatar-se, individualmente ou em equipa, a um voucher de até 10 mil euros para implementarem projectos que visem melhorar as suas comunidades locais e o desenvolvimento da Região. Para a eurodeputada "este é um sinal de que a UE não deixa ninguém para trás e uma oportunidade para os jovens açorianos contribuírem com as suas ideias para o projecto europeu, em permanente construção". Também as associações que trabalham com jovens e estabelecimentos de ensino podem candidatar-se a esta oportunidade. O prazo para submissão de projectos é simbolicamente o dia 9 de maio, o Dia da Europa.



Também o programa DiscoverEU foi abordado, uma oportunidade para os jovens com 18 anos explorarem a UE de comboio (condição dos jovens açorianos acautelada, uma vez que a viagem de avião de ligação ao continente é assegurada pelo programa), conhecerem a história, cultura, gastronomia e outros locais de outros Estados-Membros. As candidaturas estão abertas de 16 a 30 de Abril.

Nesta conferência, que promoveu o diálogo entre a nova eurodeputada social-democrata e jovens açorianos, Vânia Neto referiu ainda que estes "são naturalmente embaixadores da UE na Região", pelo acesso facilitado que têm a informação, deixando-lhes o desafio de disseminar conhecimentos sobre a UE para ajudarem a combater a abstenção já nas próximas eleições europeias.

Vasco Cordeiro preside à sessão plenária do Comité das Regiões

A Ucrânia e o alargamento da UE, a inclusão social, a sustentabilidade ambiental, o futuro das zonas rurais e o urbanismo sustentável serão os principais temas da sessão plenária do Comité das Regiões Europeu (CR) antes das eleições europeias, que se realiza a partir de hoje.

A 160ª reunião da assembleia dos líderes locais e regionais da UE encerrará ainda os dossiês legislativos sobre a cooperação transfronteiriça, o pacote sobre a Defesa da Democracia e a utilização de novas técnicas genómicas na agricultura.

A sessão plenária, que será presidida por Vasco Cordeiro, contará no primeiro dia com a presença de Vadim Boychenko, Presidente da Câmara Municipal de Mariupol, a cidade ucraniana reduzida a escombros pela invasão russa em 2022, que trará a debate os desafios atuais que a Ucrânia enfrenta.



A sua intervenção contribuirá também para enquadrar um debate mais amplo sobre o próximo alargamento da UE - à Ucrânia, Moldávia e Geórgia.

No segundo dia, o principal debate focar-se-á sobre o bem-estar das crianças, seguido da adoção de pareceres sobre a Garantia Europeia para a Infância e a proteção das crianças. A saúde mental, a habitação a preços acessíveis e a melhoria das competências laborais são outras das questões de índole social sobre as quais o CR adotará pareceres.

Os líderes regionais e locais da UE discutirão ainda sobre o futuro das zonas rurais da Europa com deputados ao Parlamento Europeu, num debate que se baseará nas conclusões de um recente estudo do CR sobre o descontentamento nas zonas rurais. Os desafios da gestão responsável do ambiente serão ainda abordados nas propostas de pareceres em debate sobre técnicas genómicas na agricultura, microplásticos, energia geotérmica, ciclismo, entre outros.

O Presidente do Comité das Regiões, Vasco Cordeiro, participará ainda, à margem da sessão plenária, num debate sobre o desemprego de longa duração que contará que com a participação do Comissário Europeu para o Emprego e os Direitos Sociais Nicolas Schmit. O evento "Inovação social para eliminar o desemprego de longa duração" é co-organizado pelo Comité e pela Comissão Europeia, em paralelo com a reunião plenária.

Eurodeputada do PCP questiona Comissão Europeia sobre os Açores

No seguimento da recente visita aos Açores, a deputada ao Parlamento Europeu do PCP, Sandra Pereira, apresentou a seguinte pergunta com pedido de resposta escrita à Comissão, relativamente aos apoios à pesca nas RUP:

«No sentido de concretizar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, a Região Autónoma dos Açores antecipou a meta para alcançar as áreas marítimas protegidas: 30% já em 2024 e não em 2030.

Em contacto com pescadores e associações representativas do sector da pesca nos Açores, foi-me transmitida a preocupação da falta de apoios à actividade piscatória, que ficará mais limitada.

Os pescadores são os principais interessados na recuperação, valorização e conservação da biodiversidade marinha, mas referem que esta antecipação dos prazos sem o necessário enquadramento pode, por um lado, pôr em causa o alcance de tais objetivos e, por outro lado, os apoios para que o setor da pesca possa continuar a laborar são fundamentais agora (e não maistarde).

Pergunto que apoios podem ser direccionados para o sector da pesca nesta região ultraperiférica, compensando os pescadores por eventuais limitações à sua actividade que decorram na implementação destas áreas protegidas».

Como será compensada a implementação antecipada das áreas marítimas protegidas?

Será naturalmente preocupação do PCP publicitar a resposta que será dada pela Comissão às justas preocupações dos pescadores açorianos", conclui uma nota da CDU enviada ao nosso jornal.









DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB

ERA
IMOBILIÁRIA



CAPELAS - PDL

TERRENO URBANO / REF. 093240129 €165.000



ROSTO DO CÃO (SÃO ROQUE) - PDL

3828,34

TERRENO RÚSTICO / REF. 093230436 €110.000



PONTA DELGADA (SÃO JOSÉ) - PDL

3 2 - 120 109

MORADIA / REF. 093240066 €250.000



SANTA CLARA - PDL

273

LOTE / REF. 093230379 €235.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB





UNU.I.1273.18624
Moradia V3, Ajuda da Bretanha –144m²
VENDA: **279.000€**



UNU.I.1272.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada – 114,23m²
VENDA: **369.000€**



UNU.I.1271.18624
Terreno no Nordeste, Algarvia – 520m²
VENDA: **35.000€**



UNU.I.1266.18624
Moradia V4, Fajã de Cima – 183m²
VENDA: **285.000€**



UNU.I.1269.18624
Moradia dividida em 4 apartamentos, no centro histórico de Ponta Delgada – 120m²
VENDA: **429.000€**

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB





Livramento Apart. T2, no 3º piso do edif. 179.500€



Moradia T5 c/ 2 pisos, jardim e garagem, R.Gr Conceição 370.000€



Terreno rustico c/700m2 c/excelente vista mar na Rib. Tainhas 105.000€



Moradia T3 c/ 2 pisos em zona calma na Ribeira Chã 280.000€



Moradia T3 c/quintal e alp. c/churrasq. Livramento. 210.000€



Propriedade mista com dois imovéis um T2 e um T5 Furnas



Pico da Pedra. Moradia T2 c/jardim, quintal, ent. lateral e 2 Apart.T1 no tosco. 429.000€



Lote c/ 260 m2 em Sto. Antonio Ponta Delgada 50.000€



Moradia T6 c/amplo quintal onde podemos encontrar um anexo e lavandaria. Todos os quartos equipados c/ ar condicionado. São Roque Ponta Delgada 299.900€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgado@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB



IMOBILIÁRIAS
DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

PUB





Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

O governo dos Técnicos Especialistas e o parlamento dos requerimentos

O Governo dos Açores voltou aos seus tempos primórdios de governar a passo de caracol.

O caso das demissões na SATA é sintomático, mais uma vez, de como se gere tão mal um problema, deixando-o arrastar sem que haja uma voz oficial que esclareça tudo com a maior das transparências, porque só o governo é que ganharia com isso.

Em vez disso, deixa que se arraste a especulação, que se façam as teorias mais mirabolantes e deixa-se corroer pelas críticas da sociedade e da oposição. Um erro de amadorismo muito parecido à desastrosa comunicação do governo de Montenegro sobre a descida do IRS.

O que se está a passar com a arrastada greve da Atlânticoline é outro sintoma da falta de intervenção governamental, que há muito é pedida pelas populações do Triângulo.

Uma administração que dura mais de 40 dias para nomear Directores Regionais, que até são praticamente os mesmos, diz tudo sobre a velocidade com que se trabalha nos vários departamentos governamentais.

Há problemas de ordem organizacional que se arrastam e se agravam, com reflexos altamente negativos nas populações, como é o caso do aumento das listas de espera para cirurgias, em contraciclo com o tempo do anterior secretário regional e da anterior administração do HDES.

Quando o PSD-Açores estava na oposição era raro o plenário parlamentar em que não intervinha para criticar o governo do PS pelo aumento das listas de espera.

Com 9 mil doentes à espera de uma cirurgia era **"preocupante"**, segundo o PSD, **"envolvendo milhares de açorianos, que esperam num sofrimento silencioso a oportunidade de ver a sua cirurgia realizada".**

Agora, com mais de 10 mil e a lista a subir há 10 meses consecutivos, **"estes números refletem uma melhoria da acessibilidade à saúde relativamente aos nossos utentes, na medida em que estamos cada vez mais a fazer mais consultas, mais exames e obviamente que o número de diagnósticos terá de aumentar e, consequentemente, de forma indireta, também as indicações para cirurgia"**!

É esta desfaçatez que dá cabo da política e dos políticos.

Depois queixem-se da radicalização do voto...

Em vez de acção, de atacar os problemas de frente, olhamos para o Jornal Oficial todos os dias e aquilo é uma dor de alma.

Não há decisões sobre problemas candentes da Região, a não ser nomeações, todos os dias, de Técnicos Superiores Especialistas.

O batalhão é de tal ordem que, só nas últimas duas semanas, perdemos a conta com mais de três dezenas!

O último comunicado do Conselho do Governo é um hino a esta preguiça que se apoderou da administração regional: para além da aprovação do projecto da anteproposta do Plano e Orçamento, que é uma cópia do anterior, há uma resolução que classifica um bem imóvel como interesse público, uma autorização para aquisição de serviços de higiene e limpeza e uma proposta de decreto legislativo relativo ao regime jurídico de uma carreira especial de trabalhadores da rede de abate... e ponto final!

Entretanto, na mesma semana, o povo vai penando com o tratamento vergonhoso e ilegal que as Finanças de Lisboa impuseram aos açorianos e madeirenses com alterações burocráticas ao subsídio de mobilidade, e a percepção com que os cidadãos ficaram foi que o Governo dos Açores, sobre este assunto, passou completamente ao lado, enquanto a Madeira insurgiu-se com veemência.

Entretanto, soubemos que, nos bastidores, o Governo dos Açores "envolveu-se e empenhou-se" no assunto, que terá ficado resolvido na segunda-feira à noite.

Mais um exemplo de que é preciso comunicar melhor.

O parlamento, reunido na Horta, também não se insurgiu em defesa dos cidadãos, com tantas figuras no regimento para protestar contra a situação.

Andou entretido com uma catrefada de votos de parabéns e de pesar, que já vão nalgumas dezenas neste início de legislatura, a juntar aos mais de 4 mil da anterior!

Os nossos deputados, à falta de legislar e de se preocuparem com os problemas que afectam as populações, vão preenchendo o tempo com a entrega de requerimentos, que já vão em três dezenas nesta legislatura e só agora é que começou...

É este o retrato da nossa administração regional, com incentivos por aprovar há meses, atrasos de vários meses nos apoios do Promedia, candidaturas atrasadas, pagamentos a fornecedores com atrasos de quase um ano, e os milhões do PRR e do PO2030 que esperem, porque um dia destes lá chegaremos, se tivermos pernas para isso.

50 anos depois do 25 de Abril era bom que se promovesse uma reflexão séria sobre o que está a falhar na nossa Autonomia.

Não é mais pedinchice e mais poderes, é mais dinâmica, mais talento, menos burocracia administrativa e mais eficiência e eficácia nas decisões.

E, já agora, menos palavras e mais acção.

Os cidadãos agradecem.

Resgatados sete tripulantes de veleiro ao largo da ilha do Pico



A Marinha Portuguesa resgatou Segunda-feira, de um veleiro com a bandeira das ilhas Marshall, sete pessoas que navegavam a 30 milhas náuticas ao largo da ilha do Pico, nos Açores, foi anunciado.

De acordo com um comunicado da Marinha, o MRCC-Delgada "recebeu a informação, através da empresa Iates Atlântico, que estava uma embarcação (Namuun) com problemas de propulsão e sem sistemas de navegação, resultado de incêndio a bordo, seguida de uma entrada de água a bordo".

Segundo a Marinha, o veleiro "tentou navegar à vela em direção à costa sul da ilha do Pico para se abrigar das condições adversas" e foi empenhada, de imediato, uma embarcação da Estação Salva-vidas da Horta "para resgatar os tripulantes em caso de necessidade".

"A entrada da água foi controlada pela tripulação do veleiro e a embarcação da estação Salva-vidas da Horta manteve-se nas imediações" para garantir a segurança da tripulação, enquanto aguardavam pelo rebocador da Portos dos Açores, que levou o veleiro para a Horta, refere a Marinha.

O veleiro "Namuun" acabou por atracar esta madrugada, às 03:47, e os setes tripulantes a bordo "foram resgatados em segurança e sem necessidade de cuidados médicos", conclui a nota da Autoridade Marítima enviada ao nosso jornal.



As Duas Cruzes do Império, de Daniel de Sá

José Henrique Silveira de Brito

Há anos que dedico bastante do meu tempo livre a ler, em especial à literatura açoriana, em cuja seleção tenho contado com a preciosa a ajuda de Onésimo Teotónio Almeida. De entre os vários autores sugeridos, Onésimo falou-me sempre com grande apreço de Daniel de Sá (1944-2013), lamentando a dificuldade de, hoje em dia, se encontraremos seus livros no mercado. Na conversa que tivemos este ano nas ***Correntes de Escrita***, falámos, mais uma vez, sobre aquele autor e sobre a sua facilidade de escrever no estilo dos nossos escritores da época do Barroco.

Passados alguns dias depois do meu regresso da Póvoa de Varzim, para grande surpresa minha, recebi um e-mail do Onésimo a informar-me de que, em breve, receberia, pelo correio, um exemplar de ***As Duas Cruzes do Império. (Memórias da Inquisição)*** (Lisboa: Edições Salamandra, 1999, 160 pp.) encontrado por um amigo num alfarrabista do Funchal. Apressei-me a agradecer-lhe e a manifestar o meu espanto: depois de tanto tempo de diligências goradas, por um caminho absolutamente inesperado aparecia uma obra do Daniel de Sá para eu poder ler, e logo escrita no estilo barroco. O livro chegou dois ou três dias depois e iniciei imediatamente a leitura.

A epigrafe chamou-me imediatamente a atenção: “O absurdo da Inquisição foi praticar o mal em nome de Deus. O paradoxo do nosso século tem sido destruir milhões de homens e mulheres em nome da humanidade” (p. 5). Na mesma página, o autor cita as obras a que recorreu para aprofundar o seu conhecimento do tempo histórico em que decorre a ação do romance.

Quando cheguei ao fim do primeiro capítulo, senti necessidade de o reler de um modo mais lento, porque a leitura da escrita barroca exige um tempo diferente do da escrita atual. Há uns anos tinha o hábito de, com alguma frequência, pegar num dos livros de sermões do Padre António Vieira e ler umas horas seguidas. Essas leituras permitiam-me, por um lado, deliciar-me com a escrita do grande pregador e, por outro, de exercitar a mente ao acompanhar a argumentação do padre jesuíta. A segunda leitura do capítulo de ***As Duas Cruzes do Império*** permitiu-me reganhar a agilidade de leitura.

Por falar no padre jesuíta, Vieira está bem presente nesta obra de Daniel de Sá. Logo nas primeiras paginas, o romancista declara que escreve o livro “Em memória do Padre António Vieira e de quantos resistiram à Inquisição” (7). Para além disso, o jesuíta é personagem do romance; por exemplo o último capítulo (153-160) é um sermão pregado em São Roque, Lisboa, que o romancista põe na boca de Vieira.

A trama do livro anda à volta de dois temas fundamentais, as duas cruzes do império: a Inquisição e a Escravatura. Na primeira parte do romance, que se passa em Lisboa, o autor faz um retrato do Santo Ofício que dominava pelo terror toda a sociedade da época. As suas regras de funcionamento e os meios de que dispunha permitiam-lhe perseguir pessoas no meio de uma enorme arbitrariedade, fazê-las sofrer no corpo e na alma, sofrimento que, muitas vezes, só terminava nas fogueiras dos autos de fé. Desde as primeiras páginas o leitor vai acompanhando a vida do Padre Paulo e de toda a tragédia que ele, tal como muitas outras vitimas daquele tribunal, sofreu às mãos dos inquisidores que, recorrendo à tortura física e psicológica, destruíam quem lhes caísse nas mãos. Qualquer leitor atento continuamente se verá confrontado com a pergunta: mas como foi tudo isto possível? Como é que uma religião, o cristianismo, cujo fundador afirmou que a Lei se resumia em “amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos”, criou um mecanismo repressor tão violento, abrangente e arbitrário.

É de notar que não foi apenas por razões religiosas que Dom Manuel, e depois Dom João III, pediram ao papa a criação da Tribunal do Santo Ofício, em Portugal. Os reis sabiam bem da importância da unidade religiosa para a coesão política do reino. É de notar que a política iluminista de Marquês de Pombal não extinguiu a Inquisição; converteu-a na Real Mesa Sensória. O poder, seja religioso seja político, tende sempre a ser totalitário.

O segundo grande tema do romance é o da escravatura. Na primeira parte, como disse, acompanhamos a vida do Padre Paulo preso pela Inquisição, cuja sentença foi a sua expulsão da Companhia de Jesus e o seu envio para o Brasil. Na segunda, acompanhamo-lo em terras brasileiras, numa sociedade colonial em que, por um lado, abundavam os escravos vindos de África e, por outro, a vontade dos colonos em reduzir à escravatura a população indígena era generalizada.

Se é verdade que a escravatura não foi inventada pelos portugueses, certo é que o tráfico de escravos acompanhou as Navegações portuguesas desde o início da exploração da costa africana. Diz-se, frequentemente, que as Descobertas visavam expandir a Fé e o Império mas, paradoxalmente, a expansão da Fé, da fé cristã, para a qual, no dizer de São Paulo, na Carta aos Gálatas (3, 28),“não há judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos são um em Cristo Jesus”, foi acompanhada desde cedo pelo tráfico negreiro e a abolição do tráfico de escravos, no Portugal europeu, só aconteceu em 1761, e a proibição da exportação de escravos por mar e por terra, em todos os domínios portugueses, apenas foi decretada em 1836.

Uma nota para terminar. Há uma certa tendência para pensar que a Inquisição e a Escravatura estão lá para trás na História, e que hoje cada um de nós, portugueses, não é afetado moral e emocionalmente por aqueles factos históricos. Duas estórias de vida, contudo, mostraram-me à saciedade que não é bem assim; quando menos esperamos, aquelas duas realidades históricas aparecem-nos no caminho e fazem-nos mossa.

Em janeiro de 1985, estava eu na Bélgica a trabalhar no doutoramento, fui convidado por um colega belga, numa tarde de Domingo, para um passeio que terminaria num “fondue” que juntaria vários amigos; aceitei. Quando nos sentámos à mesa, ficou à minha frente uma senhora que eu não conhecia. Feitas as apresentações, sem que eu percebesse bem porquê nem como, a conversa desembocou na Inquisição. Comecei por dizer que era uma das páginas mais negras da história do país e tentei fazer um enquadramento histórico do aparecimento do Santo Ofício em Portugal. A conversa continuou e sempre que eu tentava encaminhá-la para outro assunto, a senhora dava a volta e regressava ao tema, repetindo, insistentemente, que a Inquisição tinha matado muita gente. Comecei a pensar que a senhora tinha tirado a tarde para me massacrar com o tema da Inquisição e a notar que ela ia assumindo com o andar do tempo um certo ar de superioridade moral. Ora, como eu tinha lido recentemente ***A Obra ao Negro***, de Marguerite Yourcenar, tirei-me dos meus cuidados e, lembrando-lhe o livro, disse, no tom mais natural deste mundo, que a Inquisição portuguesa matara muita gente, mas as Guerras de Religião não tinham matado menos. Remédio santo: a conversa mudou de tema.

Em 2013, a convite do Prof. Ézio Lorenzo Bono, lecionei, como professor visitante, num mestrado no polo de Maxixe da Universidade Pedagógica de Moçambique. O Professor sabia que eu tinha feito serviço militar naquela ex-colónia e passara por Inhambane, integrado numa coluna de 80 viaturas a caminha do Norte. Numa tarde livre, ofereceram-me um passeio à cidade de Inhambane. O condutor do jeep era um jovem africano simpatiquíssimo. Ao chegar à cidade, circulou pelas ruas, percebendo-se que tinha um destino em mente. A certa altura parou o jeep, apontou para uma casa e disse-me que era ali que ficavam os escravos a aguardar o embarque nos navios negreiros. Fiquei a olhar para ele sem palavras. Estávamos em 2013, o tráfico de escravos tinha sido abolido em 1836 mas, como acabara de constatar, a memória dele perdurava na juventude de Inhambane.

Factura da electricidade pode aumentar

Consumidores passam a pagar tarifa social de energia

Os consumidores podem vir a ser obrigados a pagar um novo custo na factura da electricidade. Vai servir para financiar a tarifa social de energia, o desconto na conta da luz dado a quem tem menos rendimentos. As regras mudaram agora, mas são relativas a Novembro de 2023. Por isso, vai ser preciso pagar com retroactivos e com juros.

O custo para os clientes é 0,3 cêntimos por kWh. Se um terço de cêntimo pode não parecer significativo, num país em que a factura média anda à volta dos 275kWh, com este custo, a factura pode aumentar mais de 80 cêntimos todos os meses. Ao final do ano, são mais 10 euros.

O dinheiro vai servir para pagar a tarifa social de energia - um desconto, na conta da luz (de quase 34%) que chega a 800 mil famílias com prestações sociais, e que até agora era financiado pelos produtores de electricidade. Com as novas regras, os produtores passam a pagar um terço da tarifa e as empresas o resto (a maior parte do valor), mas a lei permite que as empresas passem o custo para os clientes.



Medida do PS, que o PSD está "a avaliar"

A medida foi aprovada pelo Governo PS, no final de 2023, mas a directiva que estabelece as regras, feita pela entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), só foi publicada na última semana.

Há 150 milhões de euros para pagar, dos quais mais de 100 milhões podem vir a ser imputados aos clientes, se as empresas assim o decidirem.

O novo Governo, não se compromete. Questionada sobre se admite revogar a medida, a Ministra do Ambiente e da Energia, Maria da Graça Carvalho, nada adianta. "É uma questão que eu vou analisar com o regulador, com a ERSE, e ver o impacto que vai ter", declarou.

"Nós temos de apoiar os consumidores vulneráveis, mas ter um balanço para não afectar demasiado todos os outros", defendeu a Ministra, que acrescentou que não lhe faz "confusão" que sejam os consumidores a pagar o valor.

Uma vez que a lei foi aprovada no final do ano passado, os valores de Novembro e Dezembro já estão em dívida. Têm, por isso, de ser pagos com retroactivos e com juros.

No total, os clientes poderão ter de pagar 9,4 milhões de euros na conta da luz relativos a 2023, com juros de 4,378%, o valor da Euribor a 12 meses. As empresas não podem, contudo, cobrar o valor aos consumidores sem avisar primeiro.

Contactada pela SIC, a EDP, empresa com maior quota do mercado, disse estar ainda a avaliar a directiva. Há, no entanto, empresas que avisaram os clientes que iam imputar os custos na factura de Abril, ainda a directiva não tinha saído.

Adjunta do Ministro das Finanças recusa assumir funções após polémica com fundos europeus

A nomeação de Patrícia Dantas para adjunta do Ministro do Estado e das Finanças, Joaquim Miranda Sarmento, causou polémica devido ao facto de a deputada social-democrata estar a atravessar um julgamento por alegado crime de fraude na obtenção de fundos europeus. No entanto, indicou a SIC Notícias, a madeirense decidiu não assumir funções no Ministério das Finanças.

Em comunicado, o Ministério das Finanças esclareceu que a decisão foi tomada pela própria. "Na sequência de notícias veiculadas pela comunicação social, sobre um processo que teve início em 2017 e que está ainda a decorrer nos locais próprios, sem que sobre o mesmo tenha sido proferida qualquer decisão judicial, Patrícia Dantas, mantendo a presunção da inocência que se impõe e após ponderação, comunicou ao Sr. Ministro de Estado e das Finanças que decidiu não assumir as funções de adjunta do Ministério das Finanças", pode ler-se no comunicado.

Recorde-se que Patrícia Dantas foi acusada pelo Ministério Público em 2018 no âmbito do megaprocesso da Associação Industrial do Minho, entretanto extinta. As autoridades suspeitam que a nova adjunta do ministro terá emitido facturas falsas para obter fundos europeus.

No megaprocesso estão envolvidos 120 arguidos, que respondem por crimes como associação criminosa, fraude na obtenção de subsídios, burla qualificada, branqueamento de capitais, falsificação e fraude fiscal qualificada, remontando os factos ao período entre 2008 e 2013.



Foram investigadas 109 operações distintas co-financiadas por fundos europeus e pelo Orçamento do Estado, tendo sido apurada a existência de uma vantagem ilícita obtida pelos arguidos de mais de 9,7 milhões de euros.

Não é a primeira vez que o nome de Patrícia Dantas causa polémica: em 2023, quando foi indicada pela direcção da bancada parlamentar do PSD para fazer parte da comissão de inquérito à gestão da TAP, chegou mesmo a suspender o mandato sempre que tinha de se deslocar a tribunal – chegou a fazê-lo um dia por semana com frequência.

A parlamentar utilizou o Modelo de Suspensão Intermitente, aprovado no Parlamento, permitindo que a deputada madeirense suspendesse o mandato de cada vez que tinha de estar presente em tribunal, o que, à data, ultrapassou as 90 ocorrências.

Esse modelo de interrupção de mandato, aprovado na Comissão da Transparência, permitiu a Patrícia Dantas não abdicar da sua condição de parlamentar, enquanto decorria o processo, ao contrário do que aconteceu por exemplo com o seu colega de bancada, Pinto Moreira, que suspendeu o mandato após ser constituído arguido por suspeitas de corrupção.

Portugal com maior número de sempre de queixas por discriminação e crimes de ódio

Portugal registou o maior número de sempre de queixas por discriminação e crimes de ódio, sobretudo de cidadãos brasileiros.

O Ministério Público instaurou 262 inquéritos por crimes de ódio. A informação é avançada pelo Jornal de Notícias, que indica um aumento de 38% em comparação a 2019.

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) refere um aumento considerável de pedidos de ajuda via internet para situações de discriminação e incitamento ao ódio e à violência.

A nacionalidade é o factor que leva a mais situações de discriminação, seguido da cor de pele. Os cidadãos brasileiros são os mais visados.

Em 2022, a APAV registou 13 contraordenações relacionadas com o acesso a bens e serviços. A Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género reportou, no ano passado, 70 casos.

A Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana registaram 347 crimes de discriminação e incitamento ao ódio, mais 77 casos do que em 2022.



INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vasconcelos Raposo
Rua Açoreano Oriental, 12
Telefone: 296 282 330

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

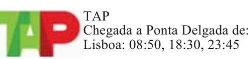


Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: --
Lisboa: 07:30, 11:15, 15:35, 19:20
Porto: 23:25
Toronto: 06:50
Boston: 06:15

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: --
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15
Porto: 08:30
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: --
Horta: 10:55, 18:30
Pico: 10:40
São Jorge: --
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: --
Horta: 08:40, 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: --
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:20, 14:35, 20:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:30, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Lisboa largando para Leixões
ILHA DA MADEIRA – Em viagem para Ponta Delgada chegando amanhã
PONTA DO SOL – Em Leixões largando para Ponta Delgada
S. JORGE – Na Horta
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES

INSULAR - Em Lisboa
LAURA S - Em viagem para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Lisboa
FURNAS – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória



Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS: Sem informação

EFEMÉRIDES

2006 - A judoca portuguesa Telma Monteiro ascende ao primeiro lugar do ranking mundial na categoria até -52 kg.
2007 - Realiza-se em Caracas a I Cimeira Energética Sul-Americana. Os participantes chegam a consenso para avançar com a Unasul, União de Nações Sul-Americanas.
- A primeira vacina humana contra a gripe das aves é aprovada pela Agência para a Alimentação e Medicamentos, entidade reguladora norte-americana.
- Morre, com 75 anos, a atriz brasileira Nair Bello.
2008 - Dezenas de milhar de trabalhadores do setor público e privado juntam-se frente da Assembleia da República para reivindicar uma legislação laboral que assegure o combate à precariedade.
2010 - O alpinista português João Garcia atinge o cume do Annapurna, de 8091 metros, no Nepal, tornando-se o primeiro português a conseguir chegar ao topo das 14 montanhas do mundo acima dos oito mil metros.
2013 -- Primeiro transplante renal cruzado de dador vivo em Portugal, nos Hospitais da Universidade de Coimbra.
2014 - O FMI Internacional conclui a 11.ª avaliação ao Programa de Assistência Económica e Financeira e Portugal e aprova o desembolso correspondente, de cerca de 851 milhões de euros.
2015 -- José Mariano Gago, antigo ministro da Ciência e do Ensino Superior, morre aos 66 anos.
2016 - A Câmara dos Deputados do Brasil aprova o pedido de impugnação do mandato presidencial que pode conduzir à destituição da Presidente Dilma Rousseff.
2017 - A queda de uma aeronave em Tires provoca a morte dos quatro ocupantes e mais uma pessoa que estava em terra.
- Morre, aos 68 anos, em Espanha, Carlos Slepoy, advogado argentino que representou as vítimas espanholas dos crimes do regime de Franco.

Este é o centésimo sétimo dia do ano. Faltam 258 dias para o termo de 2018.

Pensamento do dia: "Mais com o saber se vence, que com o braço". Luís de Camões.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

O Panda do Kong Fu 4
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:00

Caça-Fantasmas: O Império do Gelo
Seg a Qua.: 19:10 / 21:50

Duna: Parte Dois - 2D
Seg. a Qua.: 21:40

Uma Vida Singular
Seg. a Qua.: 14:50

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



4:30 - Baixa-mar
10:36 - Preia-mar
16:39 - Baixa-mar
22:53 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

EU DANÇO, E TU?
26 DE ABRIL - 21H30

COLISEU MICAELENSE

OS QUATRO E MEIA
20 DE ABRIL - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 106.000.000
Último Sorteio 12/04/2024
2 3 12 16 45 + 2 11

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 12/04/2024
WPH 32218

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 10.300.000
Último Sorteio 13/04/2024
2 16 18 26 33 + 8

Lotaria clássica
Próxima Extração 22/04/2024
€ 600.000
Última Extração 15/04/2024
1º PRÉMIO 26573

Lotaria popular
Próxima Extracção 18/04/2024
€ 112.500
Última Extracção 11/04/2024
1º PRÉMIO 10730

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 81.000
Último Concurso 07/04/2024
121 122 X2X 121X X

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

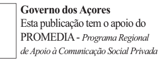
Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares




Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada


Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Israel promete que ataque do Irão "terá resposta" e Irão avisa que responderá "em segundos"

Os olhos da comunidade internacional estão de novo postos no Médio Oriente, com o receio crescente de uma escalada do conflito. Em causa, está a promessa de Telavive responder ao ataque pelo Irão, com o envio de mais de 300 mísseis e drones, lançado no Sábado à noite contra Israel em resposta ao ataque à embaixada iraniana em Damasco, na Síria, a 1 de Abril, que matou sete membros da Guarda Republicana iraniana e seis cidadãos sírios. O Irão também já avisou que "responderá em segundos" a qualquer ataque de Israel e que, se necessário, utilizará "armas nunca antes utilizadas".

Apesar dos ataques aéreos em grande escala e sem precedentes terem sido interceptados na sua quase totalidade pelos seus militares e aliados, mas também graças à "Cúpula de Ferro", o sistema de defesa antimíssil do país, Israel confirmou na Segunda-feira que iria ripostar.

"Estamos a olhar para a frente, a avaliar os nossos passos, e este lançamento de tantos mísseis de cruzeiro e drones no estado de Israel terá uma resposta", declarou o chefe do Estado-Maior das Forças de Israel, tenente-general Herzi Halevi, sem determinar quando nem como.



Irão vai responder "em segundos" à "mais pequena" retaliação

Do lado de Teerão, o Presidente iraniano, Ebrahim Raissi, advertiu que "a mais pequena acção" de Israel contra "os interesses do Irão" provocará "uma resposta severa do seu país", de acordo com um comunicado divulgado pela presidência, ontem.

Também o Vice-ministro iraniano dos Negócios Estrangeiros para os Assuntos Políticos, Ali Bagheri Kan, avisou as autoridades israelitas na televisão estatal, na Segunda-feira à noite, que o Irão "responderá em segundos" a qualquer ataque de Israel e que, se necessário, utilizará "armas nunca antes utilizadas".

Ofensiva militar em Rafah adiada

Na Segunda-feira Israel planeava começar a avisar a população de Rafah, no extremo sul de Gaza, sobre a sua ofensiva contra a cidade. Mas na sequência dos ataques do Irão, durante o fim-de-semana, a ofensiva terrestre planeada por Israel na cidade de Rafah foi adiada, disseram fontes israelitas ao canal norte-americano CNN.

Apesar das pressões internacionais para cancelar uma ofensiva terrestre, o Governo de Benjamin Netanyahu continua determinado a levar a cabo a ofensiva contra o Hamas em Rafah, ainda que "o calendário para a retirada de civis e para a iminente ofensiva terrestre permaneça pouco claro neste momento", de acordo com a mesma fonte.

Polémico projecto de lei causa caos no Parlamento da Geórgia

O Parlamento da Geórgia transformou-se, na Segunda-feira, num ringue de boxe depois de Mamuka Mdinaradze, líder do partido do Governo "Georgian Dream" e responsável pelo projecto de lei controverso sobre "agentes estrangeiros", que foi criticado pelo Ocidente e provocou protestos a nível interno, ter sido atingido durante o seu discurso no rosto pelo deputado da oposição Aleko Elisashvili.

O incidente provocou uma cena de pancada mais ampla entre vários deputados, algo que aliás costuma acontecer no barulhento Parlamento.

O partido "Georgian Dream" afirmou, no início deste mês, que iria reintroduzir legislação que exigia que as organizações que aceitassem fundos do exterior se registassem como "agentes estrangeiros" ou enfrentariam multas.

O projecto de lei prejudicou as relações com os países europeus e os EUA, que afirmaram opor-se à sua aprovação. A União Europeia (UE), que deu à Geórgia o estatuto de candidata em Dezembro, já garantiu que a medida é incompatível com os valores do bloco.

O partido tem afirmado querer que o país se junte à UE e à NATO, apesar de ter aprofundado os laços com a Rússia e enfrentado acusações de autoritarismo a nível interno. Os críticos georgianos rotularam o projecto de lei como "a lei russa", comparando-o com legislação semelhante utilizada pelo Kremlin para reprimir a dissidência no país.

Kremlin rejeita pedido de Macron por "trégua olímpica"

O Kremlin reagiu, ontem, ao apelo do Presidente francês, Emmanuel Macron, por uma trégua nos conflitos internacionais durante os Jogos Olímpico de Paris, que se vão realizar este Verão.

De acordo com os responsáveis russos, a Ucrânia poderia aproveitar a pausa como uma oportunidade de se reagrupar e rearmar, frisou a agência "Reuters".

Recorde-se que Emmanuel Macron pediu, durante a realização dos Jogos Olímpicos, um cessar-fogo entre Ucrânia e Rússia. Para o Presidente francês, em entrevista à televisão ucraniana, "esta é uma mensagem de paz", garantindo que França está a cumprir o espírito do movimento olímpico.

Os Jogos Olímpicos vão decorrer na capital francesa entre 26 de Julho e 11 de Agosto, reunido 10.500 atletas de 206 países, entre os quais russos. Macron sublinhou que França vai respeitar a decisão do Comité Olímpico de permitir que os atletas russos possam competir sob uma bandeira neutra. "Claro que vamos acompanhar de perto o desempenho deles, para que ninguém tire vantagem dos atletas nesta situação", salientou.



No entanto, Dmitry Peskov, porta-voz do Kremlin salientou que tanto Vladimir Putin como os militares russos "notaram que, como regra, o regime de Kiev usa tais ideias, tais iniciativas para tentar reagrupar, para tentar rearmar, e assim por diante e assim por diante. Isto, claro, complica significativamente o processo de consideração de tais iniciativas".

O porta-voz do Kremlin salientou ainda que não houve qualquer medida oficial até agora sobre uma possível trégua.

Polícia belga fecha evento de extrema-direita em Bruxelas

A polícia belga encerrou uma reunião em Bruxelas que contou com a elite de extrema-direita da Europa. A Conferência Nacional do Conservadorismo tinha previsto receber o líder húngaro Viktor Orbán e o político britânico Nigel Farage, mas as autoridades informaram aos organizadores que o evento seria encerrado duas horas após o início.

"As autoridades decidiram encerrar o evento devido à possibilidade de desordem pública", salientou um polícia, citado pelo jornal POLITICO. Nigel Farage, "arquitecto" do Brexit, tinha programado um discurso de abertura e já no palco, classificou as autoridades de Bruxelas como "simplesmente monstruosas" por tentarem cancelar o evento. "Sabia que não seria bem-vindo de volta a Bruxelas", indicou o antigo eurodeputado britânico.

"É realmente algo saído de uma ditadura de lata", referiu Frank Füredi, um dos organizadores do think tank de direita "MCC", que co-patrocinou o evento, ao "POLITICO". "Estão a tentar usar uma razão técnica para defender uma acção política. Disseram ao proprietário que, se não fosse fechado, iriam cortar a electricidade."

O organizador local do evento, Anthony Gilland, chefe de gabinete do "MCC", indicou que "uma das razões que nos foram dadas, não é a única, é que haverá um contra-protesto esta tarde e a ideia é que a polícia não é capaz de proteger a liberdade de expressão neste evento", explicou.

Ao Largo - RTP 1



Cacau - TVI



RTP Açores

04:00 Telejornal Açores
04:35 Em Casa d´Amália T5 - Ep. 15
05:44 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T9 - Ep. 15
06:30 Sociedade Civil T20 - Ep. 75
07:30 Zig Zag T21 - Ep. 197
07:45 Zig Zag T21 - Ep. 198
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 78
09:00 Açores Hoje - Ep. 74
09:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 62
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades T10 - Ep. 17
13:53 Tech 3 T5 - Ep. 40
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Romaria Do Meu Coração - Ep. 2
17:00 Açores Hoje - Ep. 75
17:54 Músicas d´África T13 - Ep. 11
18:37 70x7 - Ep. 14
18:54 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 59
19:05 Visita Guiada T14 - Ep. 1
20:00 Telejornal Açores
20:38 Viva A Democracia - 50 Anos E O Futuro
21:29 Mulheres De Abril - Ep. 2
22:19 Vinhos Com História - Ep. 3

RTP 1

01:11 Escrava Mãe - Ep. 46
01:58 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 47
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:15 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Outras Histórias T7 - Ep. 6
20:30 Joker T7 - Ep. 161
21:30 Cá Por Casa com Herman José T10 - Ep. 24
23:00 Ao Largo - Ep. 13
Leonor partiu... André tem muitas saudades dela. E diz-lhe que vão fazer tudo para apanhar Américo. Entretanto, Leonor vai ao escritório de Américo para falar com Tânia. Pois sabe que foi ela que entregou as provas à PJ e depois a incriminou. Pompom descobre finalmente o que Joel tanto procurava, mas era Tomé quem o passeava. Bruno, André e o inspetor Francisco montam uma armadilha a Américo, mas esta não corre como esperado.

RTP 2

16:30 Kid Lucky - Ep. 10
16:40 O Senhor Texugo E A Senhora Raposa - Ep. 29
16:50 Power Players T3 - Ep. 13
17:05 Nefertine No Nilo - Ep. 5
17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 37
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 14
17:45 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 15
17:55 A Ovelha Choné T5 - Ep. 1
18:00 Radar XS T6 - Ep. 95
18:05 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 17
18:10 Aconteceu Mesmo! - Ep. 6
18:15 Garfield T3 - Ep. 33
18:30 Mini Ninjas T1 - Ep. 3
18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 4
18:50 As Regras Da Flora T5 - Ep. 4
19:00 Leo Da Vinci - Ep. 1
19:10 Leo Da Vinci - Ep. 2
19:15 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 17
19:20 Crias - Ep. 14
19:25 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:30 Folha de Sala
19:35 Castle Howard ao Longo das Épocas - Ep. 3
20:30 Jornal 2
21:00 Prisão e Redenção T1 - Ep. 2
21:55 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 9
22:15 Folha de Sala
22:20 O Vale das Lágrimas: Andes

SIC

01:00 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 76
02:45 Terra Brava - Ep. 187
03:05 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 75
05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 77
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 77
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 73
15:00 Júlia T7 - Ep. 73
17:30 Morde & Assopra - Ep. 150
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Senhora Do Mar - Ep. 53
21:45 Papel Principal - A Vingança - Ep. 33
22:30 Papel Principal - Ep. 143
Aurora é uma jovem atriz de comédia, a melhor da sua geração, que anda a tentar cumprir o sonho que a sua mãe Irene não conseguiu realizar. No passado, Aurora foi apaixonada por Fred, mas a vida separou-os. O reencontro dá-se depois deste ter casado com Vera.

TVI

01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 19
02:30 Deixa Que Te Leve - Ep. 57
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 A Sentença
13:10 TVI - Em Cima da Hora
14:40 A Herdeira - Ep. 242
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
17:45 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
20:45 Cacau - Ep. 69
Cacau, uma talentosa artesã de chocolates, sonha conquistar um diploma internacional em Pastelaria e Chocolate, mas o caminho parece bloqueado pelos obstáculos financeiros. O enredo ganha vida quando o pai decide revelar a sua verdadeira identidade ao poderoso Justino Vaz Pereira, dono da fazenda onde vivem. Que assim descobre que teve uma filha com uma antiga professora da propriedade, o grande amor da sua vida, desaparecida desde então.
21:45 Festa É Festa - Ep. 883
22:55 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

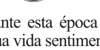


Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Pode sentir vontade de voltar a sua atenção sobretudo para si, de forma a conseguir entender o rumo que pretende seguir relativamente ao futuro.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

Durante esta época de reestruturação da sua vida sentimental, provavelmente sente necessidade do conforto do lar e da segurança da sua família.



TOURO (21/04 a 20/05)

Está a terminar um ciclo especialmente protegido, mas tudo indica que vai continuar a vivenciar muita estabilidade em todas as áreas da sua vida.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

A sua relação amorosa evolui de acordo com as verdadeiras motivações de ambos os membros do casal. Porém, siga a sua intuição e mostre o seu amor.



GÉMEOS (21/05 a 20/06)

A ocasião é propícia para a aquisição de conhecimentos, que podem promover o aprofundamento intelectual, mas não descure as suas tarefas laborais.



SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

No trabalho, podem surgir obstáculos inesperados. Contudo, use o seu otimismo e a sua sabedoria para ultrapassar quaisquer situações complicadas.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Procure controlar as suas emoções e não perca o contacto com a realidade de modo a estar em condições de tomar decisões importantes na sua vida.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

A atração pelas ciências ocultas estão particularmente acentuadas de maneira que vai querer tirar tempo para estimular o seu progresso espiritual.



LEÃO (23/07 a 22/08)

Atravessa um período ideal para reorganizar o sector financeiro. Neste sentido, adote uma postura responsável em assuntos que envolvam dinheiro.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

A conjuntura traz-lhe provações que podem impulsionar o seu crescimento pessoal. Todavia, esta é a altura certa para expandir os seus horizontes.



VIRGEM (23/08 a 22/09)

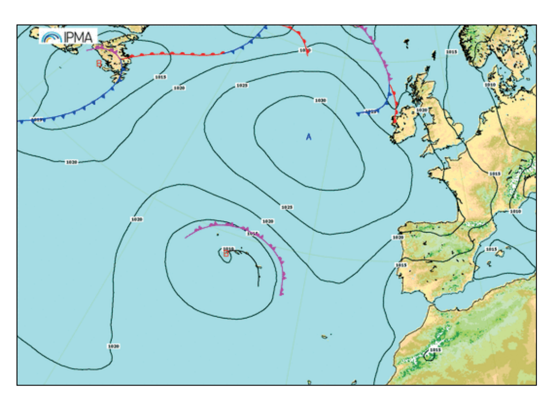
O momento é oportuno para materializar as suas ideias. No entanto, potencie as suas qualidades humanas de forma a alcançar os sucessos pretendidos.



PEIXES (20/02 a 20/03)

Aproveite este ciclo em que a sua energia está um pouco introvertida para refletir acerca do rumo que pretende dar ao seu relacionamento afetivo.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Céu muito nublado, com abertas para a tarde.
Períodos de chuva e aguaceiros na madrugada e manhã.
Vento leste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 60 km/h, tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) e soprando temporariamente de nordeste.

ESTADO DO MAR

Céu geralmente muito nublado.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Períodos de chuva e aguaceiros, podendo ser por vezes FORTES na madrugada.
Vento sueste fresco (30/40 km/h) com rajadas até 60 km/h na madrugada, tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) e rodando para sul.

GRUPO CENTRAL

Céu geralmente muito nublado.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Períodos de chuva e aguaceiros, podendo ser por vezes FORTES na madrugada.
Vento leste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h, rodando para sueste e tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas leste de 2 a 3 metros, diminuindo para 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 16ºC

GRUPO ORIENTAL

Céu geralmente muito nublado.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Períodos de chuva e aguaceiros, podendo ser por vezes FORTES na madrugada.
Vento sueste fresco (30/40 km/h) com rajadas até 60 km/h na madrugada, tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) e rodando para sul.

ESTADO DO MAR

Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas sueste de 2 a 3 metros, passando a leste e diminuindo para 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 17ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Alimentos a evitar no Pequeno-Almoço: margarina

Por Cristina Valverde



A margarina aumenta a presença de LDL (colesterol mau, que entope as artérias) e diminui a prevalência do HDL (colesterol bom).

A sua produção é um processo químico que engloba, entre outras componentes, solventes de petróleo, ácido sulfúrico, ácido fosfórico e níquel, todas altamente tóxicas e cancerígenas.

Mais vale prevenir que remediar!

Exposição "Cor de Peixe" patente no Parque Atlântico até dia 21 de Abril

O Piso 0 do Parque Atlântico, em Ponta Delgada, está a ser palco da exposição fotográfica "Cor de Peixe", que representa uma imersão no universo criativo da artista francesa Magdalina, que vive actualmente nos Açores. Os visitantes do Centro vão ser convidados, até ao dia 21 de Abril, a envolverem-se entre a beleza e o mistério de cerca de 15 fotografias, questionando a sua percepção da natureza e o seu papel no mundo aquático.

Inspirada pelo mundo marinho, a artista Magdalina transforma peixes comuns em obras de arte através de capturas fotográficas. Seja em tons vibrantes ou em preto e branco, os seus trabalhos reflectem a essência única de cada criatura aquática, explorando as profundezas do oceano através da sua lente.



Depois de um percurso diversificado entre a decoração e várias técnicas artísticas, Magdalina descobriu os Açores e aqui se mantém há mais de três anos. Fascinada pela natureza, pela mineralidade, pelo mar e pelas cores, os seus trabalhos artísticos são inspirados na beleza e na natureza que encontrou no arquipélago.

Câmara Municipal assinala o 9.º aniversário da reabertura da Sinagoga com "open days" e concertos

A Câmara Municipal de Ponta Delgada vai assinalar o 9.º aniversário da reabertura da Sinagoga Sahar Hassamaim – Porta do Céu, de 19 a 21 de Abril, com "open days" e concertos de música hebraica.

Neste sentido, durante três dias (19, 20 e 21 de Abril), a partir das 21h30, a antiga Sinagoga de Ponta Delgada irá apresentar-se vestida com flores brancas e à luz das velas para acolher o concerto "Akol' inham chilakhava – Isso tudo é sobre amor", interpretado pela Associação Musical Edmundo Machado de Oliveira, sob a direcção musical e artística de Anastasiya Sokovikova.

Acompanhadas por Svetlana Pascoal ao piano e Jacinto Neves ao violino, as vozes de Aida Medeiros, Amália Borges, Elisabete Melo, Maria Helena Reis, Maria Helena Veríssimo, Maria Manuela Silva, Micaela Santos, Olga Quental, Clara Aguiar, Conceição Albergaria, Eduarda Pimentel, Eduarda Viveiros, Manuela Machado, Marta Borges, Raquel Borges, Rita Pacheco, Rosita Rutenskold, Carlos Rodrigues, David Almeida, Emanuel Silva, José Henriques, Tozé Almeida, João Vasconcelos, José Cabral, Serafim Machado, Urbano Lopes e Vítor Gonçalves irão dar vida a um repertório constituído por 10 músicas hebraicas, das quais se destacam temas como "Salom Aleichem", "Rad Halaila" e "Hava Nagila".



Com estas actuações intimistas, o município pretende proporcionar, a todos os interessados, num espaço singular, concertos distintos de entrada gratuita, cujos bilhetes deverão ser levantados na Sinagoga (Rua do Brum n.º 16), nos dias 16 e 17 de Abril, entre as 14h00 e as 17h00.

Para além destes momentos musicais, o Museu Hebraico Sahar Hassamaim – Portas do Céu também irá alargar o seu horário de abertura ao público, durante o fim-de-semana de 20 e 21 de Abril, entre as 10h00 e as 18h00, para visitas personalizadas.

Recorde-se que esta antiga Sinagoga foi recuperada pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, após vários anos em estado de abandono, foi inaugurada a 23 de Abril de 2015 e actualmente, é um espaço de paragem obrigatória, reconhecido e valorizado por quem visita a cidade de Ponta Delgada.

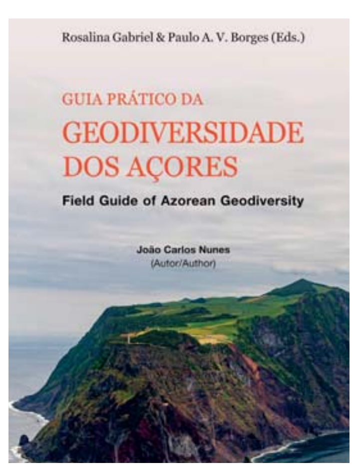
Lançamento do livro "Guia Prático da Geodiversidade dos Açores" a 19 de Abril, no Pico

O "Guia Prático da Geodiversidade dos Açores", da autoria de João Carlos Nunes, é apresentado a 19 de Abril, pelas 20h30, na Biblioteca Pública Municipal da Madalena, Pico.

O terceiro volume da colecção "Guias Práticos do Património Natural dos Açores" trata da Geodiversidade única do arquipélago. Com abundante informação científica (acessível ao leitor comum) sobre as principais formas e estruturas típicas das regiões vulcânicas, o guia dá especial ênfase às estruturas e elementos presentes nos Açores, nomeadamente às relevantes geopaisagens e geossítios açorianos. Inclui a caracterização de diversos tipos de vulcões, produtos e rochas vulcânicas presentes no território açoriano, visando o seu conhecimento, valorização, promoção e divulgação, nomeadamente no contexto do geoturismo.

O "Guia Prático da Geodiversidade dos Açores" é um guia profusamente ilustrado, bilingue (Português e Inglês), com fotografias de grande qualidade de todas as ilhas dos Açores e textos da autoria de João Carlos Nunes, vulcanólogo e professor da Universidade dos Açores.

Com edição do Instituto Açoriano de Cultura, e apoio da Secretaria Regional do Ambiente e das Alterações Climáticas e da Associação Os Montanheiros, o "Guia Prático da Geodiversidade dos Açores" constitui, pois, "um relevante instrumento de divulgação científica da Natureza Abiótica dos Açores. Através da abordagem utilizada e os exemplos e ilustrações que inclui, pretende chegar e cativar um público abrangente, incluindo a população residente, visitantes e turistas, profissionais das áreas do ambiente e do turismo, e professores e alunos de diversos graus de ensino", lê-se no comunicado.



Última
Diário dos Açores
Edição de 17 de Abril de 2024

Reitora da Universidade dos Açores apela à celeridade para a construção das residências universitárias

A reitora da Universidade dos Açores (UAc) admitiu que o processo para a construção das novas residências causa "angústia", apelando à celeridade para que as contratualizações em falta decorram o "mais depressa possível".

Em declarações aos jornalistas, Susana Mira Leal disse que falta "concretizar duas dimensões de contratualização" no processo das três novas residências universitárias na Horta, Ponta Delgada e Angra do Heroísmo previstas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Segundo a responsável, está em causa um contrato entre Governo e a Agência Erasmus e a "materialização dos protocolos" entre a academia açoriana e os três municípios que vão acolher as residências.

"São estas duas dimensões de contratualização que eu espero que se materializem o mais depressa possível. Idealmente até ao final deste mês para que possamos lançar os concursos cujos cadernos de encargos já estão prontos para tão logo tenhamos cabimento", afirmou.



Susana Mira Leal, que falava à margem da assinatura de um protocolo na reitoria em Ponta Delgada, alertou que os projectos têm de ser "executados até ao final de Março de 2026".

"O processo das residências universitárias diria que está bem encaminhado, mas que me angustia um bocadinho porque os processos não são tão ágeis como nós gostaríamos que fossem para os prazos que temos de execução", confessou.

Quando questionada, a reitora desvalorizou a integração do ensino superior no novo Ministério da Educação, Ciência e Inovação, considerando que "importa é existir um ministério com as competências da ciência e ensino superior".

Susana Mira Leal adiantou ainda que vai estar com o novo Ministro da Educação, Fernando Alexandre, na reunião do Conselho de Reitores, marcada para 6 de Maio, na Universidade da Madeira.

As novas residências universitárias, uma para cada pólo da UAc, vão assegurar 120 camas em Ponta Delgada, 100 em Angra do Heroísmo e 50 na Horta.

Festa da Flor na Ribeira Grande entre 26 e 28 de Abril

Está a chegar mais uma edição da Festa da Flor na Ribeira Grande, uma iniciativa da Câmara Municipal que se constitui como um evento de referência no panorama cultural do concelho.

Este ano, a festa irá decorrer entre os dias 26 e 28 de Abril, sendo o ponto alto o Desfile Alegórico, que envolve as Juntas de Freguesia e instituições da Ribeira Grande.

No dia 26 de Abril, às 18:30h, será inaugurado o habitual Tapete de Flores, que este ano remeterá para as Comemorações do 25 de Abril, seguindo-se a abertura do Mercado das Flores, a inauguração da Exposição Colectiva de Pintura "Liberdade em Flor" e da mostra de artesanato "Mãos que criam", no Teatro Ribeiragrandense. Ainda no dia 26, destaca-se a actuação dos rappers Guii e Outsidah, no Largo Hintze Ribeiro, e o Roteiro artístico e peça de teatro da 9'Circos, na Casa das Associações.

Já no dia 27, a Animação Infantil será garantida com pula-pulas no Largo Hintze Ribeiro, a partir das 14:30h, seguindo-se a Oficina de Circo para famílias, às 15h, o espectáculo "112 o Palhaço da Paz", às 16h, o Desfile da Festa da Flor, na Rua Direita, às 17h, a actuação dos Grupos Folclóricos de N. Sra. da Graça do Porto Formoso e de Santa Bárbara, às 19:30h e o concerto dos The Code, às 21h.

No Domingo, dia 28, a Tarde Infantil terá início às 14:30h, com a Caça ao Tesouro "Descobrir o 25 Abril", leitura e interpretação de Pequenas Histórias de Abril, pela Pontilha, pinturas faciais e outras surpresas. Seguidamente, decorrerá a Missa e Procissão do Santo Cristo dos Terceiros, na Igreja de São Pedro, da Ribeira Seca. A festa continuará às 17:30h, no Largo Hintze Ribeiro, com o espectáculo de performance aérea "Florálea", da 9'Circos e encerra às 20h, com o concerto da banda Acoustics.



Durante todos os dias da Festa da Flor, estarão presentes diversos floristas e empresários da área, com exposição e venda de produtos, bem como barracas de comes e bebes, no Largo Hintze Ribeiro.

Últimas

Vai prescrever em Agosto um dos crimes de que é acusado José Sócrates

O crime de falsificação de documento, por causa do arrendamento fictício de um apartamento em Paris, vai cair por terra daqui a quatro meses.

É o que assinala a edição do jornal Público, que sublinhou que a única forma de evitar a prescrição deste crime, incluído no processo Operação Marquês, seria se o antigo Primeiro-ministro fosse condenado até essa data, o que é praticamente impossível, uma vez que seria necessário realizar uma nova instrução e julgamento com condenação até ao mês de Agosto.

Presidente Marcelo condecora Manuel Alegre com Grã-Cruz da Ordem de Camões

O Presidente da República condecorou Manuel Alegre com a Grã-Cruz da Ordem de Camões. O momento aconteceu durante a apresentação do livro de memórias do poeta e político socialista.

No discurso, Marcelo Rebelo de Sousa enalteceu a coragem ilimitada de Manuel Alegre. Considerou ainda que a luta contra a ditadura do Estado Novo marca o momento épico da vida de Alegre.

Joe Biden reitera que é urgente apoiar a Ucrânia

O Presidente norte-americano, Joe Biden, tornou a apelar ao Congresso dos Estados Unidos para que aprove a ajuda militar à Ucrânia.

Este novo pacote de ajuda, no valor de 60 mil milhões de dólares, o equivalente a 56 mil milhões de euros, encontra-se bloqueada pela oposição republicana.